

Gravidez na adolescência - parte 2

É muito importante o acompanhamento médico para cuidar do psicológico dessas jovens mães

Colaboradora: Fátima Petronieri 04/07/13



Na segunda parte do programa sobre gravidez na adolescência, as convidadas Elisa Chalem, psicóloga do Hospital Cachoeirinha, e a Ana Marta Monteiro, médica ginecologista do Hospital Cachoeirinha, deram sequência aos assuntos abordados no programa anterior.

O Hospital Cachoeirinha é um centro de referência em gestação de alto risco, cuidando em sua maioria da gravidez de adolescentes. Segundo a psicóloga, cada vez mais as meninas engravidam precocemente, e seu trabalho é orientar essas jovens para que saibam lidar com essa nova experiência, não abortem e cuidem de sua saúde.

“Se a gente não aproveitar essa oportunidade (de orientar), vai ter sim a repetição do modelo materno”, disse Elisa. Ou seja, é preciso orientar desde cedo a adolescente grávida para que sua filha, por exemplo, não siga os passos da mãe e engravide precocemente também.

Além de ser uma gravidez de alto risco, algumas adolescentes não se preocupam com sua saúde e a saúde do bebê. Por isso, é preciso o acompanhamento dos médicos

nessa fase. Infelizmente o uso de drogas na gestação hoje em dia está muito mais presente do que estava antigamente, o que, se não for evitado, pode causar problemas futuros para a criança.

É muito importante o acompanhamento dos médicos desde o descobrimento da gravidez até o parto. É preciso auxiliar as jovens mães a não cometerem deslizes e cuidarem de sua saúde e a da criança.